

REGULADOR VEGETAL NO CRESCIMENTO DE PLANTAS DE SOJA E FEIJÃO

Patrícia Souza da Silveira¹

Elvis Lima Vieira²

Cleiton de Almeida Gonçalves³

Tânia Fonseca Barros⁴

Carlos Alan Couto dos Santos¹

A aplicação de biorreguladores vegetais, visando aprimorar os padrões de produtividade, tem apresentado resultados significativos, principalmente em regiões onde as culturas já atingiram em nível elevado de tecnologia e manejo. Objetivou-se avaliar os efeitos do regulador vegetal (GA_3 4%), aplicado via foliar, no crescimento inicial de soja e feijoeiro. Utilizaram-se sementes de *Glycine max* (L.) cv. BRS-Barreiras e feijão comum (*Phaseolus vulgaris* L.) em casa de vegetação as sementes foram semeadas em sacos plásticos de capacidade de 1 Kg preenchidos com areia lavada e peneirada. A irrigação diária manteve a umidade próxima da capacidade de campo. As concentrações utilizadas de GA_3 foram: 50,0; 100,0; 150,0; 250,0 e 350,0 mL de GA_3 L⁻¹ de solução, o controle foi com água destilada (0,0). A partir dos 15 dias após semeadura (DAS) as plantas de soja, em estágio V1, foram pulverizadas, apenas uma vez, com as soluções. As plantas de feijoeiro no estágio V1 (10 DAS) também foram pulverizadas. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com seis tratamentos e quatro repetições. Os resultados foram submetidos à análise de variância e regressão polinomial. Avaliou-se aos 30 DAS início do florescimento (estádio R1), a massa seca de folha, haste e raiz, altura de plantas e o número de folhas. As variáveis: número de folhas, massa seca de folhas, massa seca de haste, massa seca de raiz e comprimento de raiz não apresentaram diferenças significativas para as duas culturas. Entretanto, houve efeito significativo em relação às aplicações de GA_3 de sobre a altura de plantas de soja nas concentrações entre 100 e 350 mL de GA_3 L⁻¹. Todas as concentrações de GA_3 promoveram efeitos positivos no crescimento inicial das plantas de feijoeiro, em relação ao controle.

Palavras-chave: Leguminosas, ácido giberélico, desenvolvimento inicial.

¹ Mestranda (o) em Ciências Agrária - UFRB.

² Dr.Prof. Adj. III - Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas/UFRB.

³ Aluno de graduação em Engenharia agrônômica CCAAB/UFRB, bolsista PIBIC –CNPq.

⁴ Engenheira agrônoma MSc. em Ciências Agrárias - UFRB.